

SOCIEDADE INSTRUÇÃO MUSICAL ROSSIENSE



RELATÓRIO

para

PEDIDO DE ATRIBUIÇÃO DO ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA

LEI N.º 36/2021, DE 14 DE JUNHO (LQEUP)

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE REQUERENTE

DENOMINAÇÃO: **Sociedade Instrução Musical Rossiense**

NIF/NIPC: **500875812**

2025



Sumário

1. OBJECTIVOS E FINS ESTATUTÁRIOS	2
2. ACTIVIDADES.....	3
2.1. Historial.....	3
2.2. Actividades desenvolvidas	7
2.3. Relevância das Actividades para a Comunidade e Projectos Futuros	9
3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES	12
4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA CARACTERIZAÇÃO.....	14
4.1. Meios humanos e materiais.....	14
4.2. Remuneração dos membros dos órgãos sociais.....	15
5. FUNDAMENTOS QUE JUSTIFICAM A ATRIBUIÇÃO DO ESTATUTO	16
6. CONTACTOS DIRECTOS	17
7. LISTA DE ANEXOS.....	17
8. LEGITIMIDADE DO REPRESENTANTE	18



1. OBJECTIVOS E FINS ESTATUTÁRIOS

A Sociedade Instrução Musical Rossense (**SIMR**), sediada no Rossio ao Sul do Tejo, concelho de Abrantes, é uma associação sem fins lucrativos, dedicada à promoção da cultura musical e artística na região de **Abrantes**. Os seus fins estatutários incluem:

- A formação e divulgação da música, através da sua Banda Filarmónica.
- A promoção de eventos culturais, concertos e actividades recreativas que incentivem a participação comunitária.
- O ensino e aprendizagem da música, através da sua Escola de Música.
- A manutenção de um património histórico e cultural ligado à música filarmónica e à tradição musical local.

Enquanto associação cultural de âmbito essencialmente regional e local, a SIMR coopera com a **administração regional e local** (artigo 4.º, n.º 1 e artigo 8.º, n.º 1, alínea c, da LQEUP) na promoção da música nas suas vertentes artística e formativa, centradas na Banda Filarmónica e na Escola de Música, actuando assim em sectores exigíveis para a atribuição do Estatuto de Utilidade Pública (artigo 4.º, n.º 3, da LQEUP).

A **Banda Filarmónica** constitui a espinha dorsal da SIMR, participando em concertos, arruadas, romagens, procissões e outros actos religiosos, serviços privados e espectáculos musicais de todo o tipo. Coadjuvando a banda, a **Escola de Música** está vocacionada principalmente para formar novos músicos; na escola ministram-se aulas de iniciação musical e aulas de instrumento.

A SIMR tem a expectativa de não apenas continuar a promover as actividades da Banda Filarmónica e da Escola de Música, mas de conseguir consolidá-las e até alargá-las, em prol da comunidade rossense e abrantina, procurando estreitar ainda mais activamente a colaboração com as entidades públicas, para o que a atribuição do Estatuto de Utilidade Pública concorrerá de modo decisivo.



2. ACTIVIDADES

2.1. Historial

Em existência desde **10 de Novembro de 1915**, a SIMR teve a sua primeira sede no Largo 5 de Outubro (hoje, Largo Peralvo), Rossio ao Sul do Tejo, Abrantes. A sua principal secção, a Banda Filarmónica, teve o primeiro instrumental oferecido por João José Soares Mendes, empresário criador da Fábrica de Fundição «Bom Sucesso», depois Fundições do Rossio de Abrantes. O coreto que ainda hoje existe na povoação foi construído em 1925 por instigação deste notável rossienne para uso da SIMR.

Poucos registos ficaram dos primeiros anos da SIMR, mas conhecem-se-lhe alguns momentos anedóticos, como por exemplo, o ter a Banda Filarmónica sido excomungada pelo bispo de Portalegre por ter tocado nas festas republicanas do Tramagal em 1924. Ainda assim, sabemos que em 1926 apareceu a público a tuna da SIMR e, em 1932, o seu orfeão. Outros agrupamentos foram criados, nomeadamente orquestras de salão, *jazz* e dança, que tiveram existência nos anos 1930 e 1940.

Desde 1928 e até 1967, a SIMR apresentou com regularidade peças amadoras de teatro musicado, muitas delas escritas e compostas por autores locais (estando ainda hoje inéditas). Nesse período de grande actividade, **a SIMR foi finalmente constituída como associação** sem fins lucrativos, com os primeiros estatutos que se lhe conhecem aprovados no dia 21 de Agosto de 1946 (Alvará n.º 18 de 18 de Setembro de 1946, do Governo Civil do Distrito de Santarém). Cumpre, pois, o disposto no artigo 8.º, n.º 1, alínea *h*, da LQEUP.

Sendo o Rossio ao Sul do Tejo uma povoação ribeirinha em risco de cheia, entre 1954 e 1976 funcionou sob a alçada da SIMR uma delegação do Instituto de Socorros a Náufragos, com a função de vigilância da subida das águas e assistência às pessoas afectadas pelas recorrentes cheias do Tejo. Entretanto, a Banda Filarmónica ia sendo cada vez mais regularmente chamada a participar em recepções a membros do governo e a altas individualidades estrangeiras de visita à freguesia e ao concelho, em recepções oficiais, incorporações, festas de beneficência, etc.

As décadas de 1950 até 1980 ficaram marcadas pelos bailes e **eventos musicais** que tiveram lugar no salão da nova sede social, na Praça da República (hoje, Praça Dr. João José



Luís Damas), para onde se terá mudado em 1950; o emblemático edifício da sede acabou por ser, muito mais tarde (em 2005), generosamente doado à SIMR pela proprietária. Em 17 de Março de 1978 foi aprovado em sessão da Assembleia Geral o regulamento geral interno, com força estatutária, ainda que não substituísse os anteriores estatutos.

Desde os anos 1970 que a Banda Filarmónica da SIMR tem sido anfitriã de vários **encontros de bandas**, eventos que juntam bandas filarmónicas de todo o continente e ilhas e até do estrangeiro, para partilharem experiências e tocarem em conjunto publicamente. Conversamente, tem sido também convidada para banda visitante nos encontros de bandas organizados por outros agrupamentos congéneres. Entre os encontros de bandas mais memoráveis podemos listar os seguintes:

— **Concelho de Abrantes:**

Alvega (Abrantes),
Casais de Revelhos (Abrantes),
Pucariça (Abrantes),
Rio de Moinhos (Abrantes),
Tramagal (Abrantes),
Vale das Mós (Abrantes).

Tomar,
Paialvo (Tomar),
Ferreira do Zêzere,
Entroncamento,
Carregueira (Chamusca),
Alcanena,
Vila da Marmeleira (Rio Maior),
Santarém.

— **Concelhos vizinhos:**

Sardoal,
Mação,
Constância,
Gavião,
Belver (Gavião),
Nisa,
Amieira do Tejo (Nisa),
Ponte de Sor,

— **Resto de Portugal continental:**

Estremoz,
Vagos,
Alcácer do Sal,
Cruz de Pau (Seixal),
Silves,
Pombal,
Guia (Pombal),



Nazaré,
Armação de Pêra (Silves),
Palmela,
Pinhel,
Aldeia do Carvalho (Covilhã),
Portalegre,
Fratel (Vila Velha de Ródão),
Golegã,
Idanha-a-Nova,
Cartaxo,
Belas (Sintra),
Castro Verde,
Montemor-o-Novo,
São Paio de Gramaços (Oliveira do Hospital),
Torreselo (Seia),
Óbidos,
Riachos (Torres Novas),
Santa Margarida do Arrabal (Leiria),
Xartinho (Santarém),
Caldas da Rainha,

Gaeiras (Óbidos),
Catujal (Loures),
Pinhel,
Góis,
Marrazes (Leiria),
Pousos (Leiria).

— **Madeira e Açores:**

Ponta do Sol,
Angra do Heroísmo.

— **Instituições públicas:**

Banda da Armada,
Banda da GNR,
Banda da Força Aérea.

— **Estrangeiro:**

Várias localidades (Espanha),
Itajaí (Brasil).

A Banda Filarmónica, como se pode verificar, é a **secção artística** da SIMR e continua hoje a ser a sua espinha dorsal, participando em concertos, arruadas, romagens, procissões e outros actos religiosos, serviços privados e espectáculos musicais de todo o tipo. Coadjuvando a banda, a Escola de Música é a **secção formativa** da SIMR e está vocacionada principalmente para formar novos executantes para a banda; na escola ministram-se aulas de ini-



ciação musical e aulas de instrumento, com a expectativa de aumentar a qualidade do ensino e torná-lo mais profissionalizante.

Novos estatutos para a SIMR foram aprovados pela Assembleia Geral de 27 de Fevereiro de 1999 e registados num cartório notarial a 16 de Agosto de 2006 (*Diário da República*, 2.ª série — N.º 178 — 14 de Setembro de 2006 (Parte Especial), p. 18945). Finalmente, em 2025, **novo regulamento geral interno** foi aprovado em sessão da Assembleia Geral de 7 de Março de 2025, substituindo o regulamento de 1978.

A SIMR, ao longo dos seus cento e dez anos de vida, teve a honra de receber várias **condecorações, distinções e diplomas**, dos quais os mais recentes serão (por ordem cronológica inversa):

- Medalha comemorativa do Centenário do Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes (2023),
- Medalha de Mérito Associativo da Confederação Portuguesa de Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto (2015),
- Certificado de participação nas cerimónias de comemoração do Centenário da República no dia 5 de Outubro de 2010, da Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário da República (2010),
- Certificado de participação na acção «O que nos toca», no dia 25 de Março de 2007, executando o Hino da Europa em simultâneo com centenas de Bandas de Música espalhadas por todo o país — Comemorações dos 50 Anos da Assinatura do Tratado de Roma (2007),
- Diploma de Louvor do Instituto de Socorros a Náufragos (1969),
- Diploma de Honra do Instituto de Socorros a Náufragos (1960).

A SIMR está mencionada em **obras colectivas e monografias** publicadas, a saber (por ordem cronológica inversa):

- Jana, I. (2022) *Estórias da Nossa História*. Abrantes: Alves Jana. ISBN:
- AAVV (2016) *História Breve de Abrantes*. Abrantes: Alves Jana. ISBN: 978-989-99738-0-0.



- Candeias da Silva, J. (2016) *História Cronológica do Concelho de Abrantes — Da Pré-História a 1916*. Abrantes: Câmara Municipal de Abrantes.
- Campos, E. (2000) *Cronologia de Abrantes no Século XX*. Abrantes: Câmara Municipal de Abrantes. ISBN: 972-9133-28-X.
- AAVV (1989) *Rossio ao Sul do Tejo — 150 anos*. Abrantes: Junta de Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo.
- AAVV (1973) *Sociedade Instrução Musical Rossiense — 58.º Aniversário*. Abrantes: Sociedade Instrução Musical Rossiense.
- AAVV (1952) *Abrantes Cidade Florida*. Abrantes: Carlos de Sousa Machado e João da Costa Ferrinho.
- AAVV (sd [anos 1940-70]) *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, Tomo 34. Lisboa: Editorial Enciclopédia.

2.2. Actividades desenvolvidas

O plano anual de actividades da SIMR estrutura-se em torno das datas-chave do calendário local. No início de cada ano, a Banda Filarmónica da SIMR oferece ao público um **concerto de Ano Novo**, quer na sede social, quer noutros locais (por exemplo, na igreja do Rossio ao Sul do Tejo, ou na Casa do Povo de São Miguel do Rio Torto).

A convite da Câmara Municipal de Abrantes, a Banda Filarmónica toca frequentemente na **Feira de São Matias**, feira tradicional de Abrantes que tem lugar em Fevereiro/Março. O concerto de Páscoa, na igreja do Rossio e com a participação do grupo coral da paróquia, embora nem sempre planeado, começa a ser um evento cada vez mais aguardado pela comunidade, e é provável que venha a entrar no programa da SIMR.

Em Junho têm lugar as **Festas de Abrantes**, momento alto da vida da cidade, onde a Banda Filarmónica da SIMR toca em palco, a convite da Câmara Municipal de Abrantes, rotineiramente, num cartaz junto com outras bandas filarmónicas e agrupamentos musicais do concelho. Outras participações a convite da Câmara ou de outras entidades (por exemplo, o Núcleo de Abrantes da Liga dos Combatentes ou o Festival *Brass It*, em Minde, concelho de



Alcanena) são comuns ao longo do ano, mas dependem da disponibilidade da SIMR para o serviço.

Ainda sem um momento definido no calendário, mas já na sua terceira edição, o «**Mercado Ribeirinho**» do Rossio ao Sul do Tejo (promovido pela TAGUS — Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior e pela Junta da União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo) é outro evento que conta com a participação da SIMR, onde, em Julho de 2024, levou a palco um arrojado concerto ao ar livre em parceria com a Banda Filarmónica Alveguense (de Alvega, Abrantes).

A época estival constitui o período com mais serviço para a Banda Filarmónica da SIMR. É o tempo das festas das povoações interiores, e a banda é frequentemente chamada a participar em **arruadas, peditórios, concertos, inaugurações, etc.**, por exemplo nas localidades de São Miguel do Rio Torto, de Vale das Mós, de Alvega, entre muitas outras, dependendo sempre dos pedidos dos organizadores das festas; estes serviços são normalmente remunerados, sob orçamento.

Ao longo do ano, a banda também faz **serviço de acompanhamento de procissões** católicas, estando já previstas no plano anual as procissões do Corpo de Deus, no Rossio ao Sul do Tejo (Maio/Junho) e a do dia da Assunção de Nossa Senhora, na freguesia do Tramaçal (em Agosto); também na de Vale das Mós e na de Alvega se fez serviço recentemente.

Em Outubro, logo após o início do ano lectivo nas escolas, a SIMR tem vindo a promover um «**Ensaio Aberto**», na sede social da SIMR, isto é, um ensaio extra da Banda Filarmónica aberto não apenas aos sócios, mas ao público em geral, e aos interessados (tanto crianças como adultos) em aprender música em particular. Nesse evento a Escola de Música da SIMR apresenta os alunos que já estão em condições de integrar a Banda Filarmónica (alunos que muitas vezes têm aqui o seu «baptismo de fogo», isto é, tocam pela primeira vez com a banda em público). É também um momento para que potenciais alunos da Escola de Música possam ter contacto com o mundo do «fazer música», experimentar diversos instrumentos e conhecer a Banda Filarmónica e os seus elementos.

O grande momento no plano anual de actividades da SIMR é a **data do aniversário** da sua fundação: o dia 10 de Novembro é sempre ocasião para juntar os sócios em sessão extraordinária da Assembleia Geral, que é costumeiramente seguida de magusto no salão da sede social; a SIMR manda ainda celebrar uma missa em memória dos sócios falecidos e faz uma romagem ao cemitério do Rossio para depositar uma coroa de flores. Nesta ocasião,



como não podia deixar de ser, a SIMR faz a tradicional arruada pelas ruas do Rossio e oferece à comunidade um concerto pela sua Banda Filarmónica, de entrada livre, na sede social.

No final de cada ano, tem lugar na igreja do Rossio ao Sul do Tejo o muito aguardado **concerto de Natal** pela Banda Filarmónica da SIMR, que já várias vezes pôde contar com a participação do grupo coral da paróquia, uma iniciativa própria dos maestros de ambos os agrupamentos que tende a consolidar-se nos próximos anos.

A SIMR conta permanentemente com o **apoio logístico e institucional** da Câmara Municipal de Abrantes e da Junta da União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo, sem o qual não seriam possíveis as actividades fora da sede social. Desde a pandemia de COVID-19 que alguns concertos têm sido transmitidos também *on-line*, pela página oficial da SIMR na rede social virtual *Facebook*.

Todas estas actividades dependem, naturalmente, da continuidade dos **ensaios semanais** da Banda Filarmónica (abertos para os sócios que queiram assistir), e das aulas da Escola de Música — que reabriu recentemente após ter visto as suas actividades suspensas durante o período da pandemia. A Escola de Música ministra **aulas** de iniciação musical e de instrumentos de sopro todos os sábados de manhã, para crianças e adultos, gratuitamente para os sócios, tendo actualmente quatro alunos e a capacidade de acolher muitos mais.

Finalmente, a SIMR organiza, em momentos especiais, **encontros de bandas**, em que uma ou mais bandas filarmónicas de outras povoações (mesmo de outros concelhos) são convidadas a vir visitar a nossa sede para trocar impressões, partilhar experiências, aprender e ensinar, tocar em conjunto e oferecer ao público uma jornada de música filarmónica, com arruadas, concertos e outras actuações.

Um relatório das actividades específicas da SIMR nos últimos cinco anos (2020-2024) será apresentado em anexo.

2.3. Relevância das Actividades para a Comunidade e Projectos Futuros

A SIMR desempenha um papel essencial na dinamização cultural da antiga freguesia do Rossio ao Sul do Tejo e do concelho de Abrantes. Contribui para a educação musical de jovens e adultos, fomenta a inclusão social através da música e reforça a identidade cultural



da região. A colaboração com entidades públicas, nomeadamente a Câmara Municipal de Abrantes e a Junta da União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo, tem permitido ampliar o impacto das suas actividades e garantir a sustentabilidade dos seus projectos.

Após os anos difíceis da pandemia de COVID-19 (2020-2021), em consequência dos quais se seguiram anos de desregulação da vida da SIMR, incerteza quanto ao seu futuro e gestão corrente por comissão administrativa (2021-2024), a eleição de uma nova lista candidata aos órgãos sociais para o biénio 2024/2026 permitiu a **plena reactivação da sua actividade**, com todos os procedimentos regulamentares restabelecidos, um plano anual de actividades consolidado e um projecto para o futuro.

A Banda Filarmónica da SIMR continuará a providenciar o **acompanhamento musical** para muitos dos momentos-chave da comunidade ao longo do ano. Para isso, um programa de atracção de talentos será posto em funcionamento até se conseguir um número constante de músicos executantes e um igual número de músicos suplentes, de maneira a se poderem oferecer mais serviços e de maior qualidade ao longo do ano. Os **ensaios regulares** continuarão diligentemente todos os sábados, mais ensaios extra aquando da realização de eventos com maior grau de exigência.

É também intenção da SIMR **alargar as aulas** oferecidas pela Escola de Música a outras disciplinas musicais, o que será conseguido com a contratação de professores profissionais, a criação de um projecto educativo, um projecto curricular e um regulamento específico. A termo, o objectivo será uma aproximação aos cursos oficialmente reconhecidos e tutelados pelo Ministério da Educação.

Como a SIMR tem contribuído, ao longo de toda a sua história, de forma significativa e inequívoca, para a formação de jovens músicos no concelho de Abrantes (principalmente pela sua Escola de Música, mas também pela experiência única que tocar numa Banda Filarmónica proporciona), a SIMR pretende não só continuar mas também **expandir esse contributo formativo**. Para tal, iniciámos uma parceria com as escolas do concelho, nomeadamente com o Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes e a sua orquestra escolar, para realização de concertos regularmente e participação na prática vocacional dos alunos.

Não menos importante é o enorme **contributo social** da SIMR ao longo de décadas, ao dinamizar a economia local e participar enquanto co-promotora em iniciativas cívicas. A consolidação da parceria com o grupo coral da paróquia, por exemplo, vai permitir colocar firmemente os concertos conjuntos no plano anual de actividades; e a participação, até ago-



A handwritten signature in blue ink is located in the top right corner of the page. It appears to be a stylized representation of the letters "R" and "S".

ra pontual, nos eventos ribeirinhos da Junta da União de Freguesias tende também a tornar-se definitiva.

A SIMR, como se vê, está empenhada no reforço dos conteúdos artísticos, dos serviços à comunidade, das capacidades formativas e na melhoria da qualidade musical e da comunicação. Pretende incrementar a actividade musical e de formação, com promoção de encontros de bandas filarmónicas e o crescimento das classes ministradas na Escola de Música.

Sendo a SIMR uma colectividade centenária, tem sido **um dos pilares da cultura no concelho de Abrantes** e continuará a sua missão de formar uma comunidade mais culta musicalmente. A recente criação do seu *website* vai permitir chegar a um público mais jovem e fornecer conteúdos musicais e culturais a uma comunidade mais diversa e cada vez mais global.

A atribuição do Estatuto de Utilidade Pública à SIMR, conforme solicitado e com os méritos documentados, permitirá manter e potenciar o alargamento de parcerias com entidades públicas e privadas, alavancando a capacidade da SIMR de dar maiores contributos às entidades oficiais e à sociedade civil, na prossecução dos fins a que se dedica.

Como dizia o grande compositor Fernando Lopes-Graça, «Reabilitar o amador musical é uma forma de restituir ao homem uma das formas do seu “humanismo” e, do mesmo passo, contribuir para a solução de um problema que ameaça gravemente as filarmónicas do nosso País.»



3. COLABORAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

Uma colectividade centenária como a SIMR orgulha-se de ter colaborado com **muitas dezenas de entidades** ao longo da sua história. De modo sucinto, nas últimas três dezenas de anos a SIMR tem colaborado de modo consistente com as seguintes entidades:

— **Entidades públicas:**

- Câmara Municipal de Abrantes (apoio logístico, institucional e financeiro regular),
- Junta da União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo (apoio logístico, institucional e financeiro regular),
- Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (apoio e parceria ocasional),
- Região de Turismo dos Templários (parceria ocasional),
- Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes (projectos educativos em parceria).

— **Entidades privadas:**

- TAGUS — Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior (colaboração frequente, quer em parceria, quer como contratadora dos nossos serviços),
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia do Rossio ao Sul do Tejo (colaboração frequente em actividades conjuntas, em parcerias, ou como contratadora dos nossos serviços),
- Fábricas das Igrejas Paroquial do Tramagal, de Alvega e de Vale das Mós (nos últimos anos, as procissões),
- Banda Filarmónica Alveguense (colaboração em projectos conjuntos e intercâmbio de músicos),
- Banda Filarmónica Mourisqueuse (intercâmbio de músicos),
- Grupo de Cantares «Brisa do Tejo» (parceria «Canções com Tradição», 2019),
- Casa do Povo de São Miguel do Rio Torto (convites e uso do espaço),
- Liga dos Combatentes — Núcleo de Abrantes (convites e apoio ocasional).



Historicamente, a SIMR colaborou com muitas outras entidades privadas, nacionais e estrangeiras, incluindo (numa lista não exaustiva):

- Governo Civil do Distrito de Santarém,
- Fundação Calouste Gulbenkian,
- Marinha Portuguesa,
- Força Aérea Portuguesa,
- Exército Português,
- Guarda Nacional Republicana,
- Fundições do Rossio de Abrantes, depois FRASAM, agora DELM,
- Instituto de Socorros a Náufragos,
- União Desportiva Rossiense,
- Clube Desportivo “Os Patos”,
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, hoje Novo Banco,
- Banco Totta & Açores, hoje Banco Santander Totta,
- Caixa Geral de Depósitos,
- Gallo Worldwide — Victor Guedes Indústria e Comércio S.A.,
- Rossiauto — Sociedade Comercial de Automóveis, Lda.,
- Moura & Roldão — Comércio de Automóveis, Lda.,
- A. Ferreira & Filhos,
- Estrada & Cia., Lda.,
- e também, como não podia deixar de ser, com o pequeno comércio local...



4. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES PARA CARACTERIZAÇÃO

4.1. Meios humanos e materiais

Actualmente, a SIMR conta com **117 sócios**, incluindo 5 sócios honorários, 3 sócios beneméritos e 16 sócios executantes (músicos da Banda Filarmónica); os restantes são designados como sócios contribuintes. O número de sócios excede em muito, portanto, o dobro do número de membros que exercem cargos nos órgãos sociais (artigo 7.º da LQEUP). A SIMR pode ainda contar com um **regente (maestro) da Banda Filarmónica** e um **responsável pelo ensino da Iniciação Musical na Escola de Música**. Todos os intervenientes (dirigentes, músicos, responsáveis) prestam serviço à SIMR gratuitamente, à excepção do maestro, que, contratado como profissional e não sendo sócio, auferir €300 (trezentos euros) mensais para dirigir os ensaios da banda semanalmente, mais um bónus de €50 (cinquenta euros) por cada serviço da banda (concertos, arruadas, procissões, etc.). Futuramente, está previsto contratar outros profissionais como professores para a Escola de Música, nomeadamente para os cursos de instrumento de sopro, numa aposta na qualidade do ensino vocacional.

Cumulativamente desde a sua fundação, a SIMR orgulha-se de ter tido mais de mil e quatrocentos sócios, chegando a ter trezentos sócios de uma só vez nos meados do século XX. Os sócios dignificados com o título de honorário ou benemérito contam-se pelas duas dezenas desde 1946.

A **sede social** da SIMR está situada na Praça Dr. João José Luís Damas, N.º 20 (vinte), no Rossio ao Sul do Tejo, União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo, concelho de Abrantes. O edifício da sede é propriedade da SIMR desde 2005 por doação da anterior proprietária. Na sede, a SIMR dispõe de sala de ensaios, sala de aulas, gabinetes de trabalho e espaços de arrumação dos instrumentos musicais; existem ainda um salão de eventos (hoje, espaço essencialmente de convívio), casas de banho e uma pequena cozinha.

A SIMR é, ainda, proprietária de vários **instrumentos musicais** que tem vindo a adquirir ao longo dos anos, assim como de fardamentos e material musical acessório. Possui ainda uma carrinha fechada para transporte de instrumentos.

As principais **fontes de financiamento** da SIMR incluem as quotas dos sócios, subsídios e apoios municipais (nomeadamente da Câmara Municipal de Abrantes e da Junta da



União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo), patrocínios privados e apoios de entidades locais, receitas provenientes da organização de eventos culturais, e donativos da comunidade. A sustentabilidade financeira da SIMR tem sido garantida através de uma gestão equilibrada dos seus recursos, assegurando a continuidade das suas actividades.

4.2. Remuneração dos membros dos órgãos sociais

No dia 22 de Março de 2024 foram eleitos (Acta da Assembleia Geral n.º 54, ver anexos) e tomaram posse os actuais órgãos sociais da SIMR (Auto de Posse n.º 36) para um mandato de dois anos:

Órgão Social	Função	Sócio
Assembleia Geral	Presidente	João Manuel Rodrigues Pombo
	Vice-Presidente	Paulo Jorge Oliveira Jacinto
	Secretária	Ana Cristina Rodrigues de Almeida da Silva
Direcção	Presidente	António Miguel Guarita Pires Rosa Prôa
	Tesoureira	Paula Cristina Pimenta Rodrigues Luís
	Secretária	Mónica Sofia Rodrigues Luís
Conselho Fiscal	Presidente	António Maria Rosa Prôa
	Relator	José Luís Vicente Lopes
	Secretária	Mariana Almeida da Silva

Nos estatutos (2006) e regulamento geral interno (2025) actualmente em vigor não existe provisão para que os membros dos órgãos sociais sejam remunerados. Os anteriores estatutos (1946) e regulamento geral interno (1978) ditavam explicitamente que os membros dos órgãos sociais não fossem nem pudessem ser remunerados, tradição que a SIMR mantém, não obstante a ausência de formalização estatutária. A remuneração pontual ou mesmo regular dos membros dos órgãos sociais dependerá sempre, portanto, da aprovação da Assembleia Geral (artigo 14.º da LQEUP).



5. FUNDAMENTOS QUE JUSTIFICAM A ATRIBUIÇÃO DO ESTATUTO

Ao longo da sua existência, a SIMR tem já revelado, nos seus 110 anos de história, ser uma entidade que é parte indelével da comunidade local, que colabora constantemente com os poderes públicos e sem a qual (ousamos dizer) uma grande parte da actividade cultural da freguesia e do concelho não existiria. O apoio contínuo da **Câmara Municipal de Abrantes** e da **Junta da União de Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo** é um testemunho do impacto positivo da SIMR na região, justificando plenamente a atribuição do Estatuto de Utilidade Pública.

Sumariamente, a SIMR:

- Realiza mais de uma dezena de actividades anuais de âmbito local e regional;
- Promove a formação de jovens músicos;
- Promove a criação de público frequentador de espectáculos, contribuindo, assim, para a desenvolvimento cultural do concelho e da região;
- Fomenta pontes com diversas entidades públicas e privadas, contribuindo para a cultura musical;
- Colabora com associações congéneres, facilitando a realização de encontros, intercâmbios e partilha de conhecimento na área musical;
- Beneficia as economias locais, pela realização de eventos em diferentes localidades.

A SIMR é, portanto, **uma instituição de manifesta utilidade pública**, embora ainda não tenha sido reconhecida oficialmente como tal. A atribuição do Estatuto de Utilidade Pública à Sociedade Instrução Musical Rossienne contribuirá para o reconhecimento institucional da sua relevância cultural e social e concorrerá decisivamente para consolidar a colaboração com entidades públicas e a cooperação com a administração regional e local.



6. CONTACTOS DIRECTOS

São os seguintes os contactos directos da SIMR para quaisquer esclarecimentos adicionais, agendamento de eventuais reuniões, disponibilização de mais informação, ou qualquer outra necessidade.

Endereço postal:	Praça Dr. João José Luís Damas, N.º 20 Rossio ao Sul do Tejo, 2205-018 Abrantes
Endereço electrónico:	simr.1915@sapo.pt
Contactos telefónicos:	241333285 (sede); 915639418 (presidente da Direcção)

7. LISTA DE ANEXOS

Serão apresentados em anexo os seguintes documentos (conforme o artigo 2.º, n.º 2, alínea g, da Portaria n.º 138-A/2021, de 30 de Junho):

- Anexo I** – Relatório das actividades (2020-2024).
- Anexo II** – Cópia do acto de constituição.
- Anexo III** – Cópia do texto estatutário actualizado.
- Anexo IV** – Cópia do cartão de identificação de pessoa colectiva actualizado.
- Anexo V** – Declarações comprovativas da regularização da situação contributiva perante a Segurança Social e do cumprimento das obrigações fiscais.
- Anexo VI** – Pareceres do Conselho Fiscal a respeito dos relatórios de actividades e de contas dos últimos cinco anos e cópias das actas de aprovação dos relatórios e dos pareceres pelo órgão competente (2020 a 2024).
- Anexo VII** – Acta da Assembleia Geral e Auto de Posse dos actuais órgãos sociais.
- Anexo VIII** – Endereço institucional de correio electrónico e *website*.
- Anexo IX** – Parecer fundamentado da Câmara Municipal de Abrantes.



8. LEGITIMIDADE DO REPRESENTANTE

No dia 22 de Março de 2024 foram eleitos (Acta da Assembleia Geral n.º 54) e tomaram posse os actuais órgãos sociais da SIMR (Auto de Posse n.º 36) para um mandato de dois anos. O **presidente da actual Direcção**, António Miguel Guarita Pires Rosa Prôa, nascido a 29 de Junho de 1983, portador do cartão de cidadão n.º 12303035 8ZX4, válido até 21 de Janeiro de 2031, tem a competência estatutária para representar legitimamente a SIMR (artigo 4.º dos Estatutos de 2006, em vigor).

Este relatório foi elaborado como requisito para o pedido de atribuição do **Estatuto de Utilidade Pública** segundo a Lei n.º 36/2021, de 14 de Junho (LQEUP), à entidade denominada **Sociedade Instrução Musical Rossienne**, que tem o Número de Identificação Fiscal ou Número de Identificação de Pessoa Colectiva **500875812**.

Rossio ao Sul do Tejo, 22 de Abril de 2025

Miguel Prôa

Presidente da Direcção da Sociedade Instrução Musical Rossienne